

# ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA



**Professor:**

Luis Guilherme Magalhães

[professor@luisguilherme.adm.br](mailto:professor@luisguilherme.adm.br)

[www.luisguilherme.adm.br](http://www.luisguilherme.adm.br)

(62) 9607-2031

FACULDADES  
**ALFA**  
LVES ARIA

# ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES

- A análise é feita a partir, principalmente, do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício
- Outras demonstrações contábeis (como o caso da Demonstração do Fluxo de Caixa) auxiliam na análise da situação patrimonial e financeira da empresa.
- Notas explicativas, relatório da administração e pareceres de auditorias independentes fornecem informações bastante úteis para a correta interpretação dos dados
- A interpretação é subjetiva, e um mesmo conjunto de dados analisados por diferentes pessoas pode gerar relatórios diferentes, conforme o know-how de cada analista





# PARTICIPAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS SOBRE OS RECURSOS TOTAIS

- Índice que indica o comprometimento dos recursos recebidos da empresa com as necessidades de pagamento de credores.
- Quanto menor o índice menos comprometida a empresa está

- Fórmula:

$$PCT = \frac{\textit{Exigível total}}{\textit{Exigível total} + \textit{Patrimônio líquido}}$$

# COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

- Indica o quanto da dívida total da empresa vence no curto prazo

- Fórmula

- $CE = \frac{\textit{Passivo circulante}}{\textit{Exigível total}}$



# IMOBILIZAÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO

- Indica a parcela dos recursos próprios investidos no Ativo Permanente

- Fórmula:

$$• ICP = \frac{\textit{Investimentos + Imobilizado + Intangível}}{\textit{Patrimônio líquido}}$$



# IMOBILIZAÇÃO DOS RECURSOS NÃO CORRENTES

- Informa quanto dos recursos permanentes e de longo prazo está investido em ativos de natureza permanente

- Fórmula:

$$\bullet IRNC = \frac{\textit{Investimento + Imobilizado + Intangível}}{\textit{Patrimônio líquido + Passivo não circulante}}$$





# LIQUIDEZ GERAL

- Avalia a capacidade de pagamento de dívidas no logo prazo.
- Quanto maior o índice melhor avaliada a empresa se mostra, por exemplo, um índice 1,52 significa que a empresa possui bens e direitos suficientes para liquidar os compromissos financeiros de longo prazo, pois para cada R\$1,00 de dívida a empresa possui R\$1,52 de bens e direitos

- Fórmula

- $$LG = \frac{\textit{Ativo circulante} + \textit{Ativo realizável a longo prazo}}{\textit{Passivo circulante} + \textit{Passivo não circulante}}$$





# LIQUIDEZ CORRENTE

- Considerado o melhor indicador da capacidade de pagamento da empresa.
- Avalia as obrigações de curto prazo e os bens e direitos também de curto prazo.
- Fórmula:
  - $LC = \frac{\textit{Ativo circulante}}{\textit{Passivo circulante}}$





# LIQUIDEZ SECA

- Os títulos do ativo circulante, normalmente, são de alta liquidez. Exceção feita a contas como Estoques e Despesas do exercício seguinte.
- É certo que caso haja necessidade imediata de capital, pode existir deságio para a liquidação desses bens e direitos, no entanto este é um índice que mostra grande proximidade com uma realidade imediata da empresa.

- Fórmula

- $$LS = \frac{\textit{Ativo circulante} - \textit{Estoque} - \textit{Despesas do exercício seguinte}}{\textit{Passivo circulante}}$$

# LIQUIDEZ IMEDIATA

- Seguindo o mesmo princípio da Liquidez Seca, esta procura simular um cenário ainda mais urgente da empresa, nesta análise, verifica a capacidade da empresa em liquidar as obrigações de curto prazo no momento presente.
- Analistas internos podem obter dados mais detalhados para fornecer subsídios à tomada de decisão.

- Fórmula:

$$LI = \frac{\textit{Disponível}}{\textit{Passivo Circulante}}$$



# GIRO DE ESTOQUE E PRAZO MÉDIO DE ESTOCAGEM

- São índices que fornecem informações sobre os aspectos da gestão da empresa, como políticas de estocagem, financiamento de compras e financiamento de clientes.
- Os índices avaliados com prazos menores fornecem dados mais precisos, a exemplo o saldo médio de estoque que na análise do balanço são feitos com base na soma do estoque do ano corrente e atual dividindo-se o resultado por 2 (podendo gerara uma distorção).
- Fórmulas:

$$GE = \frac{\text{Custo dos produtos vendidos}}{\text{Saldo médio de estoques}}$$

$$PME = \frac{\text{Saldo médio de estoques}}{\text{Custo dos produtos vendidos}} \times N$$



# GIRO DE CONTAS A RECEBER E PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO DE VENDAS

- Estes índices medem o quanto do dinheiro da empresa está sendo usado para financiar o cliente

- Fórmulas:

- $$GCR = \frac{\text{Receita bruta} - \text{Devoluções e abatimentos}}{\text{Saldo médio de contas a receber}}$$

- $$PMRV = \frac{\text{Saldo médio de contas a receber}}{\text{Receita bruta} - \text{Devoluções e abatimentos}} \times N$$





# PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO DE FORNECEDORES

- Avalia o quanto a empresa está sendo financiada por seus fornecedores.
- Sugere-se que as Compras brutas sejam extraídas de registros internos, visto que não são evidentes em demonstrações contábeis
- Nas empresas comerciais pode ser calculada pela fórmula:
  - *Estoque final = Estoque inicial + Compras – Custo das mercadorias vendidas*
- Nas indústrias é necessário considerar a mão de obra direta, custo indireto de fabricação e custo dos materiais

## • Fórmula

$$• PMPF = \frac{\text{Saldo médio de fornecedores}}{\text{Compras brutas}} \times N$$



# MARGEM BRUTA

- Indica o quanto a empresa obtém de Lucro Bruto pra cada real de Receita Líquida
- Fórmula:
  - $MB = \frac{\textit{Lucro bruto}}{\textit{Receita líquida}}$

# MARGEM LÍQUIDA

- Indica qual foi o Lucro líquido em relação à Receita operacional líquida.
- O índice mostra o quanto sobra das vendas líquidas da empresa, após o desconto dos custos e despesas
- Fórmula:
  - $ML = \frac{\textit{Lucro liquido}}{\textit{Receita Liquida}}$







# RENTABILIDADE DO CAPITAL PRÓPRIO

- Indica o quanto rende o capital da empresa aplicado na própria empresa, ou seja, qual o rendimento do investimento no capital próprio

- Fórmula:

$$• RCP = \frac{\textit{Lucro líquido}}{\textit{Saldo médio do patrimônio líquido}}$$

# Referências:



- ✓ GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 12ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 776p.
- ✓ HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. 608p.

